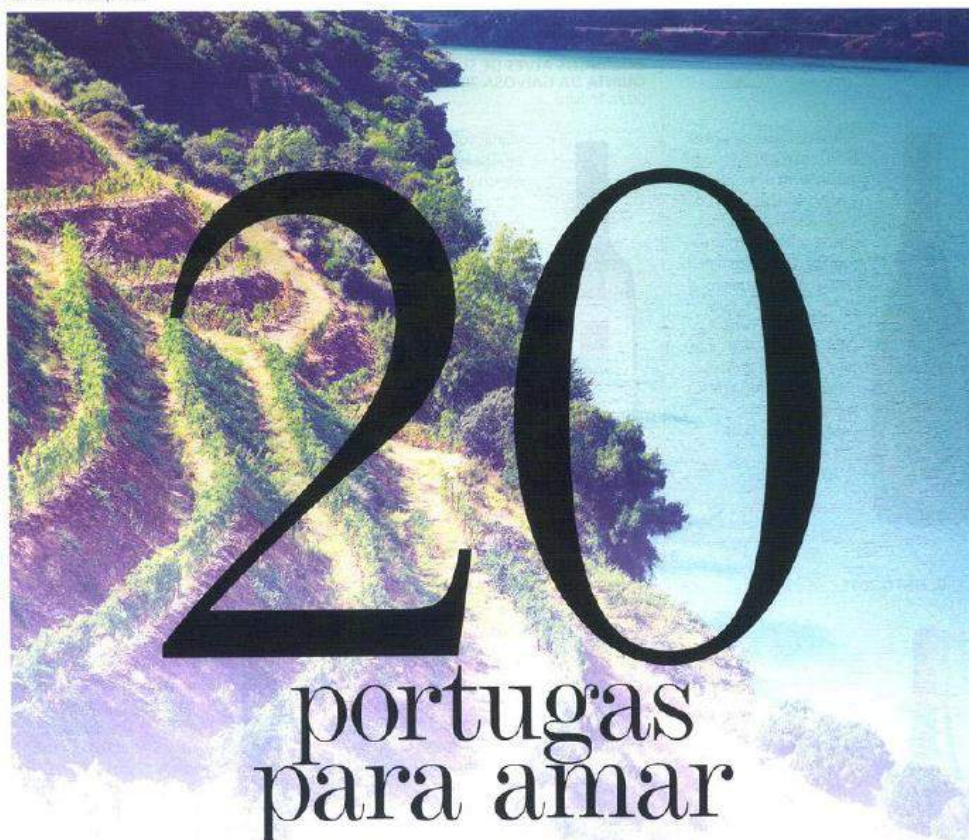


Soalheiro Alvarinho 2013

Soalheiro Alvarinho 2013

DEGUSTAÇÃO



SELEÇÃO DE VINHOS PORTUGUESES DE PRIMEIRA LINHA  
É UMA BOA AMOSTRA DA DIVERSIDADE  
DO TERROIR LUSO

POR ALEXANDRE LALAS

Portugal é um país pequeno. Tem de área total (ilhas incluídas) praticamente o tamanho dos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo somados. Mas é um país cercado de Atlântico e Espanha por todos os lados e é um gigante em certas áreas. A diversidade de climas e solos é a delas. Diversidade de climas, solos, paisagens. E essa diversidade reflete-se na produção agrícola: na consequência direta disso, nos vinhos. Há desde os frescos, como os do Minho, até sedutores e

e duros, como os do Douro, austeros e elegantes os do Dão, e terrosos e longevos, como os da Beira Interior. Sem falar nas coisas novas que aparecem no Alentejo, no Setúbal, na região de Lisboa e até mesmo no Algarve. Ou nos projetos de recuperação de zonas históricas como Colares e Carcavelos. E nem mencionando os vinhos do Porto e da Ilha da Madeira! Ou seja, Portugal pode ser um país geograficamente pequeno, mas é, indubitavelmente, uma nação de grandes vinhos.

## Branco

### ALVARINHO SOALHEIRO 2013 Minho, Portugal



Poucos produtores interpretam tão bem a alvarinho quanto a Soalheiro. Aqui, a casta exprime o que tem de melhor: frescor, leveza e um toque cítrico na boca. Sem grandes complicações (como estágio em madeira ou outras bossas), este é um alvarinho clássico. E, exatamente por esse motivo, dos melhores.

**RS 134**  
(Mistral)

Nota: **8,5**